

NOTA TÉCNICA

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

CÂMARA/VARA: Primeira Vara Cível, Crime e Infância e Juventude

COMARCA: Andradas

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2024.0004964

IDADE: 02 meses

Sexo: masculino

DOENÇA(S) INFORMADA(S): Q31.5, R06.1

PEDIDO DA AÇÃO: Cirurgia de laringotraqueoplastia

FINALIDADE / INDICAÇÃO: Como opção de terapêutica cirúrgica regularmente disponível na rede pública – SUS.

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Não foram apresentadas.

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

Conforme a documentação apresentada trata-se de paciente que com uma semana de vida evoluiu com estridor, dificuldade para mamar e desconforto respiratório. Vem apresentando quadro de dessaturação, cianose e insuficiência respiratória. O paciente foi submetido a avaliação com otorrinolaringologista de adulto, e realizado exame de nasofibroscopia, sendo diagnosticada laringomalácia grave.

Consta que o paciente foi incluído no SUS fácil em 12/01/2024, e aguarda transferência para centro de referência em Belo Horizonte, para realização do procedimento indicado. Consta que o paciente foi transferido no dia 13/01/2024 (Num. 10149896700), para o hospital regional de Pouso Alegre.

Foi solicitado acompanhamento especializado para abordagem cirúrgica na especialidade de otorrinolaringologia, para avaliação da indicação de realização do procedimento cirúrgico de traqueoplastia / laringotraqueoplastia (código 04.12.01.010-0).

A laringomalácia é a anomalia congênita da laringe mais comum, atingindo cerca de 65 a 75% da população pediátrica e corresponde a cerca

de 60 a 70% dos casos de estridor em crianças menores de 1 ano de idade. Comumente, tem curso benigno e resolução espontânea dos sintomas. A intensidade dos sintomas varia de acordo com a gravidade da obstrução.

O achado físico característico é o estridor inspiratório (respiração ruidosa decorrente do turbilhonamento de ar em uma via aérea estreitada), causado pelo colapso das estruturas supraglóticas durante a inspiração. Sua etiologia ainda é incerta. O diagnóstico é realizado por meio da nasofibrolaringoscopia flexível. O tratamento depende essencialmente da intensidade dos sintomas e da presença ou não de comorbidades.

O procedimento de reconstrução da traqueia, incluindo a laringotraqueoplastia, é procedimento de alta complexidade disponível no SUS para o tratamento de estenoses laringotraqueais graves e complexas. O procedimento requer alta complexidade e deve ser realizado em serviços especializados, com suporte de unidade de terapia intensiva, devido à sua complexidade e riscos de complicações.

Considerando os elementos técnicos apresentados, apesar da indicação do procedimento ter sido feita como de natureza eletiva, o mesmo tem indicação de ser realizado com a maior brevidade possível. Trata-se de questão estritamente relacionada à gestão da saúde pública.

IV – REFERÊNCIAS:

- 1) Portaria Nº 237, de 8 de março de 2023. Define, na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS, o rol de procedimentos cirúrgicos para o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas.
- 2) Tratado de Otorrinolaringologia 104 Estridor Laríngeo e 105 Doenças Congênitas da Laringe | Shirley Shizue Nagata Pignatari, Wilma Terezinha Anselmo-Lima, 3. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

V – DATA:

13/02/2024

NATJUS – TJMG